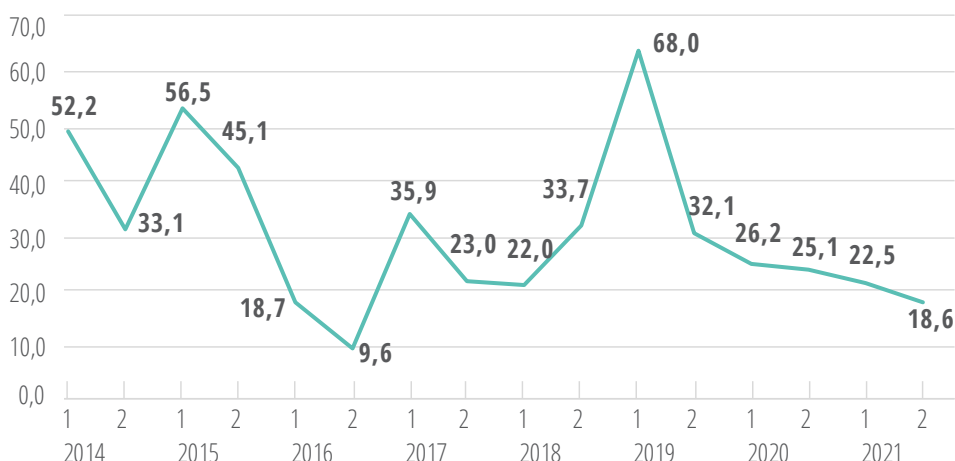


R\$ 18,6 bi de investimentos anunciados no 2º sem. 2021

Indústria liderou entre os setores, seguida pelos serviços; no ano foram R\$ 41,1 bilhões

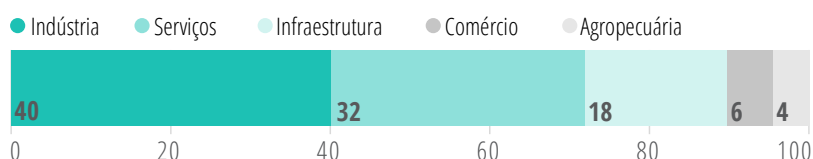
Investimentos por semestre, em R\$ bilhões



R\$ 18,6 bilhões

Total de investimentos nos setores

Investimentos nos setores, 2º sem. 2021, em %



No segundo semestre de 2021, os investimentos mantiveram trajetória descendente, recuando 17,1% em relação ao semestre anterior, 25,9% na comparação com igual período de 2020 e 20,0% no confronto do acumulado no ano.

Apesar disso, a indústria registrou o maior valor dos últimos cinco semestres, assumindo a liderança entre os setores. O principal impulso veio da construção civil, que influenciou positivamente o desempenho de vários segmentos do setor, como metalurgia, minerais não metálicos, máquinas e equipamentos e madeira.

O ramo de bebidas, por sua vez, destacou-se pela instalação de uma das líderes globais na produção de cerveja em território paulista. Cabe ressaltar que o Brasil é o terceiro país que mais consome a bebida, superado apenas pela China e pelos Estados Unidos.

No setor de serviços, predominaram as atividades imobiliárias, com o montante mais elevado desde o semestre inicial de 2013, envolvendo grandes empreendimentos na capital paulista.

Outros destaques do setor foram hospitais e operadoras de planos de saúde, *marketplace* para viagens rodoviárias, locação de veículos, *resorts*, novas escolas e serviços de computação em nuvem.

A infraestrutura, que tradicionalmente concentra a maioria dos investimentos, ficou atrás da indústria e dos serviços no segundo semestre. Os destaques foram as inversões em redes de transmissão e distribuição elétrica, além de geração de eletricidade (usinas solares e termelétricas).

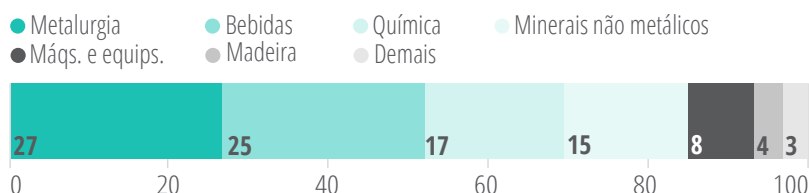
movidas a biomassa). Acrescentem-se os recursos para expansão de terminais arrendados no Porto de Santos, que visam aumentar a capacidade de movimentação de cargas no local.

No comércio, os investimentos em inovação e melhorias logísticas (centros de distribuição maiores e mais próximos dos mercados consumidores, automação, digitalização) visam agilizar o atendimento aos clientes por meio de todos os canais de vendas (físicos ou digitais).

Na agropecuária, os recursos noticiados destinam-se à adoção de novas tecnologias nos canaviais e compra de equipamentos agrícolas, bem como para ampliar a produção de ovos, cuja demanda segue em alta no país por se tratar de proteína animal de custo menor que a carne.

Distribuição setorial no 2º sem. 2021

Investimentos na indústria, em %



R\$ 7,5 bilhões

Total de investimentos na indústria

Maiores investimentos no período

Metalurgia

CBA, do grupo Votorantim (R\$ 2,0 bilhões): ampliação e modernização tecnológica das linhas de produção de alumínio no complexo fabril do município de Alumínio, para atender aos mercados da construção civil, transportes, energia e outros fins.

Bebidas

Estrella Galicia, do grupo Hijos de Rivera (R\$ 1,9 bilhão): construção, em Araraquara, da primeira fábrica da cervejaria fora da Espanha, visando atender à demanda doméstica e aos demais países da América do Sul.

Química

CJ Brasil, do CJ Group (R\$ 900 milhões): expansão do complexo fabril de Piracicaba para aumentar a produção de lisina, um aminoácido extraído da cana para uso em ração animal (suínos e frangos).

Vedacit, do grupo Baumgart (R\$ 178 milhões): ampliação da fábrica de mantas asfálticas (impermeabilizantes para telhados e lajes), em Itatiba.

Unipar, do grupo Solvay (R\$ 100 milhões): ampliação da unidade de cloro e soda cáustica no polo petroquímico de Santo André, com instalação de eletrolisador e forno de ácido clorídrico, para atender aos segmentos de saneamento (tratamento de água), siderurgia e mineração, indústria de alimentos, química e sucroalcooleira.

Minerais não metálicos

Dexco (antigo grupo Duratex) (R\$ 1,2 bilhão): construção de planta 4.0 de revestimentos cerâmicos, em Botucatu, e aumento da capacidade de produção de louças sanitárias, na unidade de Jundiaí.

Máquinas e equipamentos

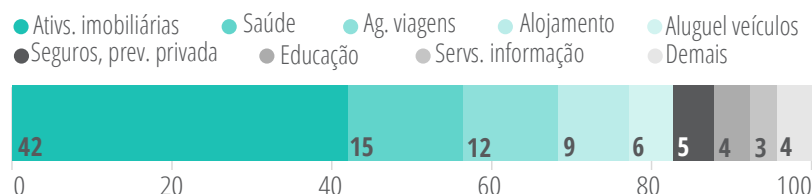
Dexco (antigo grupo Duratex) (R\$ 600 milhões): expansão da capacidade de metais sanitários, com aquisição de equipamentos, automação de processos e ampliação de galpões das fábricas de São Paulo e Jundiaí.

R\$ 5,9 bilhões

Total de investimentos em serviços

Madeira

Dexco (antigo grupo Duratex) (R\$ 270 milhões): aumento da capacidade de produção de painéis de madeira e instalação de três novas linhas de revestimento de painéis, nas plantas de Agudos e Itapetininga.

Investimentos em serviços, em %**Maiores investimentos no período****Atividades imobiliárias**

Cidade Center Norte, do grupo Baumgart (R\$ 1,2 bilhão): expansão do Expo Center Norte e do Shopping Center Norte, revitalização do Lar Center e construção de arena para shows e eventos esportivos, além de prédios comerciais e residenciais, lojas, restaurantes e hospital, na Vila Guilherme, em São Paulo.

Altre, do grupo Votorantim (R\$ 1,0 bilhão): investimentos na torre comercial do complexo multiuso Alto das Nações, na Marginal do Rio Pinheiros.

Altre, do grupo Votorantim (R\$ 200 milhões): investimentos no conjunto de edifícios corporativos Atlas Office Park, na capital paulista.

Saúde

HCor (R\$ 600 milhões): ampliação e modernização do complexo hospitalar, em São Paulo, com mais 40 unidades de UTI e nova torre com 140 leitos.

Hospital e Maternidade Brasil, da Rede D'Or (R\$ 100 milhões): expansão do hospital, em Santo André, com 250 novos leitos.

Beneficência Portuguesa de Rio Preto (R\$ 100 milhões): construção de nova unidade ao lado de seu complexo hospitalar, em São José do Rio Preto, com pronto atendimento, centro de diagnóstico, centro de infusão hemodinâmica, cardiologia, centro endoscópico, além de núcleo de ensino e pesquisa.

Agências de viagens

Buser (R\$ 700 milhões): ampliação da plataforma digital de fretamento rodoviário colaborativo de empresas de ônibus parceiras e implantação de novo serviço de transporte de cargas dentro dos ônibus, voltado para pequenas empresas.

Alojamento

Enjoy Solar das Águas Park Resort, do grupo Enjoy (R\$ 435 milhões): inauguração de *resort* em Olímpia, ao lado do parque aquático Thermas dos Laranjais, com 85 mil m² de construção, mil apartamentos, oito piscinas de águas quentes e frias, *spa* e quadras poliesportivas.

Bendito Cacao Resort & Spa, da Cacau Show (R\$ 90 milhões): inauguração de *resort* dedicado ao chocolate, em Campos do Jordão, com 94 quartos e *spa* com tratamentos à base de cacau.

Aluguel de veículos

Mobitech, da *joint-venture* Cosan e Porto Seguro (R\$ 300 milhões): instalação de locadora de veículos, em São Paulo, oferecendo serviços de aluguel de carros por assinatura, gestão de frotas para empresas e outras soluções de mobilidade.

Seguros e previdência privada

Sami (R\$ 111 milhões): instalação de operadora de planos de saúde, em São Paulo, com foco em pequenas empresas e profissionais liberais, disponibilizando atenção primária, rede credenciada de hospitais e laboratórios, telemedicina e cuidado preventivo com a saúde.

Seguros Unimed (R\$ 100 milhões): investimentos em tecnologia da informação, com a implantação de plataforma de saúde para orientações e consultas *online*, automatização das vendas, digitalização de processos e melhorias na proteção dos dados da seguradora.

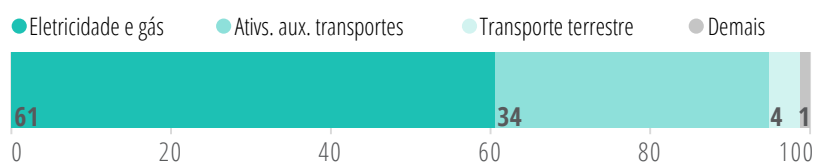
Educação

Sesi (R\$ 149,5 milhões): modernização de três escolas de ensino fundamental e médio, em São José do Rio Preto e Votuporanga, e inauguração de duas novas unidades, em Campo Limpo Paulista e Sorocaba.

Serviços de informação

Tivit (R\$ 200 milhões): expansão da infraestrutura tecnológica, para oferecer serviços de computação em nuvem privada, conectividade em nuvens públicas e desenvolvimento de novos produtos e serviços pela integradora.

Investimentos em infraestrutura, em %



R\$ 3,3 bilhões

Total de investimentos em infraestrutura

Maiores investimentos no período

Eletricidade e gás

EDP (R\$ 750 milhões): inauguração, em Pereira Barreto, de parque solar com 600 mil placas fotovoltaicas e potência instalada de 252 MW.

CPFL Paulista (R\$ 361,5 milhões): expansão e manutenção das redes de distribuição elétrica dos 234 municípios de sua área de atuação no Estado.

Zilor (R\$ 250,1 milhões): instalação de termelétrica na Usina Barra Grande, em Lençóis Paulista, para gerar energia a partir do bagaço de cana-de-açúcar. A concessão da Aneel, vencida pela empresa em julho de 2021, prevê o fornecimento de eletricidade por 20 anos.

ISA Cteep (R\$ 238 milhões): inauguração, em Lorena, da primeira subestação digital da rede básica do Sistema Interligado Nacional (SIN), que utiliza cabos de fibra ótica e *big data*, agilizando a coleta e o processamento das informações e permitindo o monitoramento remoto das interrupções de energia.

Compass, do grupo Cosan (R\$ 200 milhões): construção do Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP) no Porto de Santos, com capacidade de regaseificação de 14 milhões m³/dia e de armazenamento de 173 mil m³ de gás natural liquefeito (GNL).

Raízen, da *joint-venture* Cosan-Shell (R\$ 150 milhões): construção de unidade de geração de eletricidade a partir de biomassa da cana, com potência de 30 MW, ao lado da usina sucroalcooleira de Paraguaçu Paulista. A empresa foi uma das vencedoras do leilão realizado pela Aneel em setembro de 2021.

Atividades auxiliares dos transportes

Petrobras (R\$ 678,3 milhões): investimentos no terminal do Porto de Santos, concedido pelo governo federal por 25 anos, com a construção de dois berços de atracação, para ampliar o escoamento dos combustíveis produzidos em suas quatro refinarias paulistas.

Bracell, do grupo RGE (R\$ 300 milhões): inauguração de terminal no porto

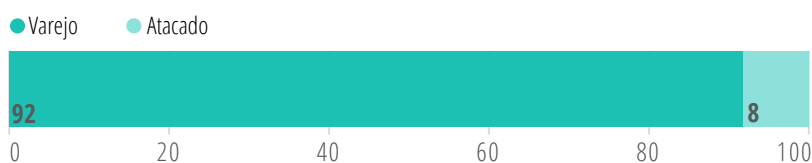
santista, com galpão de 16 mil m² e capacidade de armazenagem de 45 mil t de celulose.

Ageo Norte, do grupo Ageo (R\$ 128 milhões): construção de novo píer de atracação na Ilha Barnabé, margem esquerda do Porto de Santos, para navios de granéis líquidos.

Transporte terrestre

GRU Airport (R\$ 96,7 milhões): construção de ligação ferroviária tipo monotrilha para transporte de passageiros entre a Linha 13-Jade da CPTM e os terminais 1, 2 e 3 do Aeroporto Internacional de Guarulhos.

Investimentos no comércio, em %



R\$ 1,1 bilhão

Total de investimentos no comércio

Maiores investimentos no período

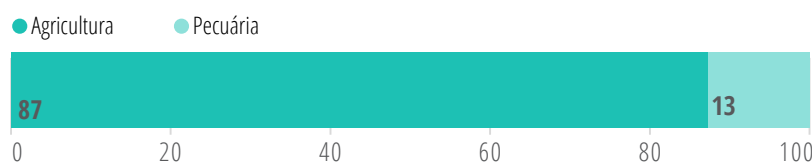
Varejo

Lojas Renner (R\$ 670 milhões, além dos R\$ 600 milhões anunciados em 2019): construção de centro de distribuição de 150 mil m², em Cabreúva, com novos sistemas de armazenagem, processamento e despacho de mercadorias.

Favo (R\$ 114 milhões): melhorias tecnológicas e logísticas para ampliar as vendas *online* de produtos de supermercado por meio de revendedores parceiros na RM de São Paulo e atender a outras regiões do Estado.

Leroy Merlin, do grupo Adeo (R\$ 80 milhões): abertura de loja de materiais de construção e decoração, em Santos.

Investimentos em agropecuária, em %



R\$ 833 milhões

Total de investimentos em agropecuária

Maiores investimentos no período

Agricultura

Colombo (R\$ 359,9 milhões): automação no campo, com renovação da frota agrícola e novas técnicas de plantio de cana-de-açúcar, além de aumento da capacidade de estocagem de etanol, nas unidades de Ariranha, Palestina e Santa Albertina.

Cocal (R\$ 340 milhões): renovação de canaviais e substituição de máquinas e equipamentos agrícolas, além da instalação de usina de biogás, produzido a partir de resíduos industriais da cana (vinhaça e torta de filtro), em Narandiba.

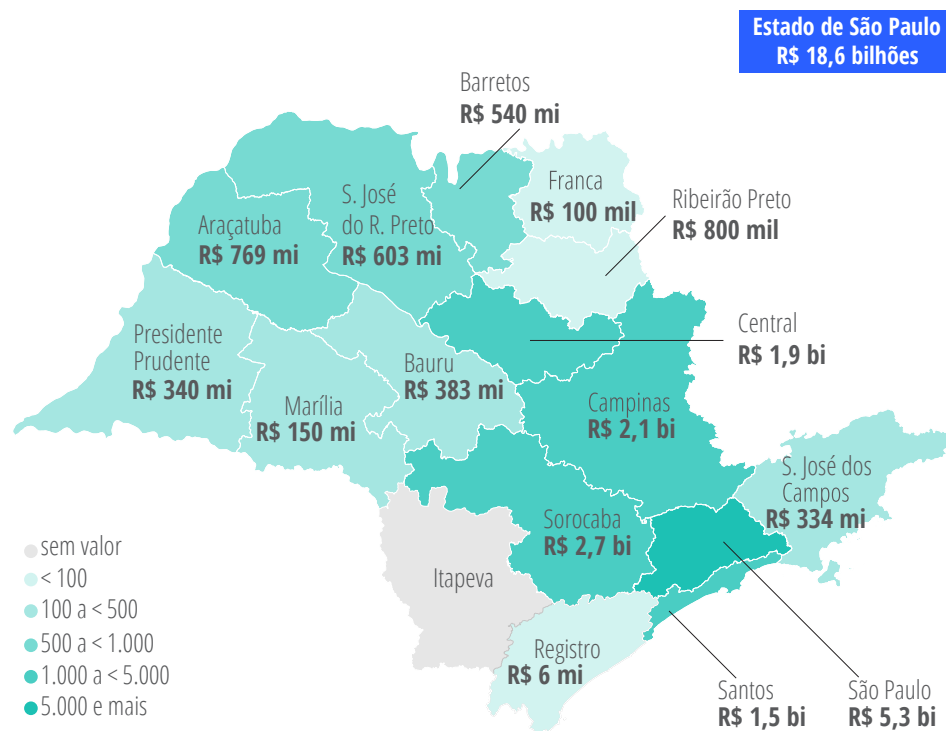
Pecuária

Grupo Mantiqueira (R\$ 100 milhões): construção de granja com tecnologia 4.0, em Cabralia Paulista e Lorena, para ampliar a capacidade de produção de ovos sem uso de gaiolas, de forma totalmente automatizada.

Distribuição regional

A maior parte dos recursos anunciados no segundo semestre de 2021 (29%) destinou-se à Região Metropolitana de São Paulo (R\$ 5,3 bilhões), enquanto outros 44% (R\$ 8,2 bilhões) distribuíram-se entre as regiões administrativas de Sorocaba, Campinas, Central e Santos.

Investimentos por regiões administrativas, 2º sem. 2021, em R\$ milhões (1)



(1) Foram excluídos do mapa R\$ 1,9 bilhão referentes aos investimentos inter-regionais.

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.



Governador do Estado
João Doria

Vice-Governador do Estado
Rodrigo Garcia

Secretário de Governo
Rodrigo Garcia

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Carlos Alberto Fachini

Diretor-adjunto de Análise e Disseminação de Informações

Marcelo Moreira

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

PIESP

Responsável técnico: Wagner Bessa

Equipe técnica: Maria Regina Novaes Marinho e Margarida Kalemkarian

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi